

Boletim da Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar: de centro de recursos a centro de aprendizagem

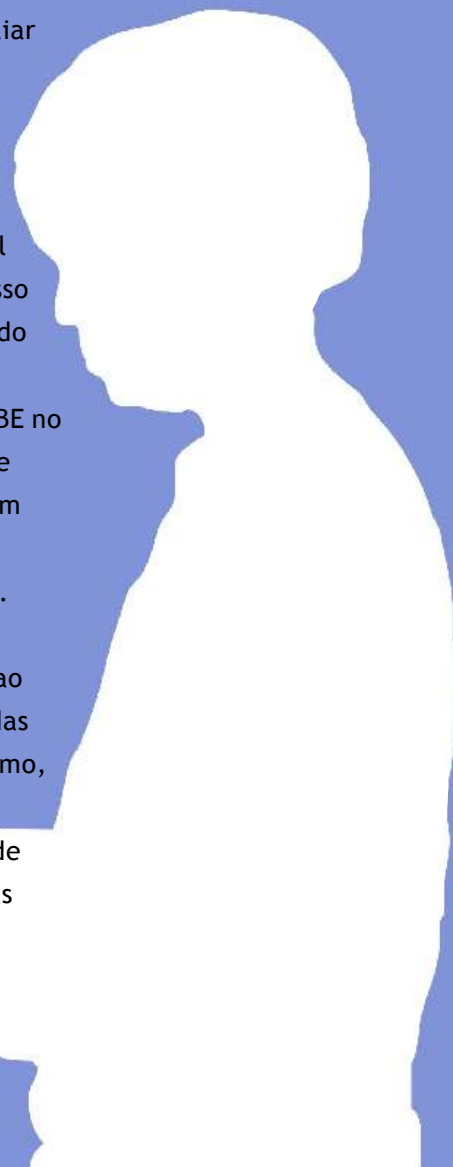
O papel da Escola mudou e a Biblioteca Escolar acompanhou a mudança. O processo de ensino e aprendizagem baseado na transmissão de saberes revela-se ineficaz perante as exigências da “sociedade da informação” e da “sociedade do conhecimento”. Aos jovens, é-lhes fundamental efectivar aprendizagens activas e autónomas, que favoreçam o desenvolvimento de competências, que irão sustentar aprendizagens diversificadas feitas ao longo da vida, quer a nível pessoal, quer a nível profissional.

Assim, tendo em conta o crescimento exponencial da informação e dos suportes onde esta se encontra, torna-se imperioso saber seleccionar a informação necessária, saber onde e como encontrá-la e saber transformá-la em conhecimento. As competências nas áreas da literacia da informação e da leitura são fundamentais.

A imagem tradicional da BE como centro de recursos, auxiliar e complementar do sistema educativo, com um papel meramente periférico e ilustrativo, já está ultrapassado na maioria das nossas escolas. Hoje, as BE, têm um papel fundamental na vida dos estabelecimentos de ensino, na medida em que devem constituir-se como uma estrutura axial e dinâmica no desenvolvimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, integrando o currículo e trabalhando em articulação/colaboração com toda a comunidade escolar.

Vários estudos internacionais indicam que a influência da BE no processo de ensino e aprendizagem, principalmente quando se promove um trabalho colaborativo com os professores, tem um impacto positivo. Os níveis alcançados pelos alunos são mais elevados quer nas aprendizagens formais, quer nas informais.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Cantanhede (da escola sede e da escola de Cantanhede Sul), ao entrarem numa nova etapa, estão a ser pensadas e organizadas como centros de aprendizagem, tentando acompanhar e, mesmo, antecipar as novas necessidades que, continuamente, vão surgindo. Fazendo nossas as palavras da coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Dr^a Teresa Calçada, queremos que as nossas Bibliotecas Escolares contribuam para a formação “de alunos competentes, alunos letrados, alunos para vencer na vida”.



Atelier de escrita

O Atelier de Escrita é uma das actividades que a equipa da Biblioteca Escolar tem em mãos.

Motivar os alunos para a escrita, realçar os benefícios da escrita, promover a capacidade criativa e reformadora no aluno, identificar lacunas da expressão e corrigi-las sem dramas, sem ansiedades são os objectivos essenciais do nosso trabalho.

É certo que passar das intenções à prática é difícil nesta matéria, porque a escrita não é, de todo, o que interessa hoje à maioria dos nossos alunos. «É muito “chato” escrever; não tenho ideias; cansa a mão; noutra altura eu apareço, eu escrevo ...» são algumas das frases que ouvimos repetidamente.

Todos nós sabemos quão difícil é esta tarefa de escrever, de nos deter sobre uma folha de papel e expor os nossos pensamentos, os nossos conhecimentos, as nossas críticas, os nossos erros, as nossas alegrias ou simplesmente (e é isso o que neste momento pretendemos) brincar com as palavras, usá-las e transformá-las nas mais diversas situações.

Tudo se faz, fazendo. E o pouco que se tem feito, tem

Uma visita à Biblioteca da Escola

No dia onze de Novembro, eu e os meus colegas de turma, acompanhados pela professora de Língua Portuguesa, fomos à Biblioteca da Escola participar numa actividade de leitura orientada.

A professora da biblioteca deu-nos a conhecer alguns livros de Alice Vieira e a sua biografia. Um dos livros de que nos falou foi “El-Rei Tadinho”; contou-nos parte desta história, de um modo muito divertido, para nos motivar para a leitura de um excerto que nos distribuiu e que lemos silenciosamente.

Em seguida, deu adereços - vários chapéus de bruxa e uma coroa de rei - a alguns alunos, conforme a personagem que cada um ia desempenhar. Muito divertidos, começámos a leitura em voz alta, tentando representar bem o papel da personagem.

Este texto motivou-me, a mim e a alguns colegas, para leitura da obra completa.

Gostei muito desta actividade, porque adoro ler, graças ao meu avô. Foi ele que me ensinou as primeiras letras e entusiasmei-me de tal modo que nunca mais parei de ler.

Beatriz Soles, 5.º B



Apanhado a ler!

dado alguma alegria a quem o fez e a nós que esperamos que algo se faça.

Mas queremos ter mais elementos no atelier de escrita, queremos encher o nosso dossier de “As nossas palavras” até ao fim do ano. Por isso são necessários alunos para integrar de forma efectiva e permanente, este atelier. Por isso são necessários professores para incentivar os seus alunos a participarem nesta iniciativa.

Juntos, conseguiremos construir!

Zulmira Loureiro, Professora



Alfabeto sem juízo...

- A é a Ana, que pesca sem cana.
- B é a Bia, que bebe água pela pia.
- C é o Cristiano, que quando tem fome, come um pano.
- D é a Dora, que ficou fechada cá fora.
- E é o Eduardo, que tem cara de leopardo.
- F é o Filipe, que foi ao Brasil de jipe.
- G é a Garcia, que quanto mais perto menos se via.
- H é o Humberto, que sendo burro, por vezes é esperto.
- I é a Iva, que deita fora a saliva.
- J é a Jacinta, que com a tesoura pinta.
- L é o Leonel, que até o sol lhe parece mel.
- M é a Mónica, que sozinha forma uma orquestra sinfónica.
- N é a Nica, em que a gordura salpica.
- O é a Olívia, que lava os dentes com lixívia.
- P é a Priscila, que leva sapatos na mochila.
- Q é o Quim, que come erva do jardim.
- R é a Rosa, que escreveu uma poesia em prosa.
- S é o Serafim, que acabou no princípio e começou no fim.
- T é o Tomás, que come ratazanas com ananás.
- U é a Úrsula, que para dar com uma cana, precisa de uma bússola.
- V é a Vanda, que vai de camelo para a Holanda.
- X é a Xana, que se engasgou com o caroço da banana.
- Z é o Zeferino, que já é grande desde pequenino.

Bruno Cruz e Diana Sousa; 7.º I

Aprender na BE

A Biblioteca Escolar tem procurado incentivar e melhorar a utilização da Internet por parte dos alunos. Nesse sentido, têm sido divulgados, nos boletins editados mensalmente, alguns sites de interesse geral e qualidade reconhecida. Precedeu-se, também, à organização dos Favoritos por temas nos cinco computadores destinados à pesquisa e elaboração de trabalhos escolares. Assim, podem encontrar-se nos Favoritos dos referidos computadores pastas com links relativos às seguintes temáticas: Saúde, Meio Ambiente, Leituras, União Europeia, História, etc.

No endereço do Agrupamento (<http://www.eb23-cantanhede.rcts.pt/>)



poderão ser consultados vários documentos intitulados "Aprender na BE", referentes à elaboração de trabalhos de pesquisa, trabalhos escritos, referências bibliográficas e citações.

A biblioteca escolar

Na biblioteca escolar
Existem muitos livros
De arte, desporto, ciências
E de histórias para contar

Quando estou sozinha
Começo a pensar
Apetece-me ler um livro
Por isso vou à biblioteca escolar

Aqui na biblioteca escolar,
Podemos fazer os trabalhos de casa
Podemos jogar computador
Mas não podemos lá ficar
Porque temos de estudar

Nas bibliotecas em geral
Há muitos e muitos livros
Aqui nesta há menos
Mas a ninguém faz mal

Nas bibliotecas estão ordenados
À espera de dedinhos delicados
Com jeito e sabedoria
Há sempre alguém para desfolhá-los

Os livros riem-se para mim
Quando os estou a olhar
Eles pedem-me para os abrir, ler e fechar
Para depois os poder recitar

Josefa Guerra, 5.º F



Apanhado a ler!

Breves da BE:

- Sessões de cinema na Escola - às 4^{as} feiras, pelas 12:15h, são apresentadas filmes na sala H1.

- No início do 2.º período, vamos ter novos livros e outros documentos. É o Plano Nacional de Leitura em acção!

- Concurso Nacional de Leitura:

Este ano lectivo, a escola decidiu aderir ao Concurso Nacional de Leitura, iniciativa no âmbito do Plano Nacional de Leitura, inscrevendo 79 alunos, do 7º ao 9º. Esta iniciativa foi considerada tão positiva, que os professores de Língua Portuguesa resolveram organizar um concurso interno dirigido ao 2ºCEB.



Apanhada a ler!



Apanhado a ler!

Os MAIS lidos no 8.º ano

"O outro" de Isabel Alçada

"As viagens de Gulliver" de Luísa

Ducla Soares

"Odisseia" adaptação de João de Barros

"Cão como nós" de Manuel Alegre

"O guarda da praia" de M^a Teresa
Maia Gonzalez

As nossas leituras domiciliárias:

(até dia 3 de Dezembro)

5.ºano: 329 livros requisitados
6.ºano: 219 livros requisitados
7.ºano: 100 livros requisitados
8.ºano: 43 livros requisitados
9.ºano: 14 livros requisitados
CEF: 3 livros requisitados

Não estão contabilizados os livros da biblioteca de turma/PNL

Lê, vais ver que não dói nada!

Aconteceu...



Na semana de 23 a 27 de Novembro, decorreu na nossa escola, a Feira do Livro.

Os alunos tiveram oportunidade de estar em contacto com os livros editados recentemente, estando muitos indicados no Plano Nacional de Leitura.

Uma das novidades desta feira foi a oportunidade de contacto com a nova realidade que são os livros digitais, tendo sido um verdadeiro sucesso o visionamento de "A Charada da Bicharada" de Alice Vieira e "Sabes, Maria, o Pai Natal não existe" de Rita Taborda Duarte. Estes livros digitais fizeram a delícia de todos, desde os alunos do pré-escolar até ao 3º Ciclo. Os alunos do jardim de infância de Cantanhede Sul, inspirados pela "A Charada da Bicharada", realizaram alguns trabalhos plásticos que muito nos sensibilizaram.



No primeiro dia de aulas, os alunos do 1º e 5º anos do Agrupamento, foram contemplados com um livro, oferta do Plano Nacional de Leitura. Esperamos que já tenham sido lidos, principalmente na companhia das famílias.

Encontros...

No âmbito das comemorações do Mês das Bibliotecas Escolares (Outubro), realizou-se um encontro com a escritora Lurdes Breda e o ilustrador André Caetano no qual apresentaram a sua mais recente obra "O abade João".



Leituras...

No dia 26 de Outubro (dia das Bibliotecas Escolares) realizaram-se, na Biblioteca da Escola de Cantanhede Sul, sessões de leitura para o pré-escolar do livro "O voo do Golfinho" de Ondjaki, com ilustrações de Danuta

Wojciechowska. Esta obra serviu de inspiração aos excelentes trabalhos realizados por estes alunos. Para os alunos mais velhos foi lido o livro "Um lobo pela trela" de Guido Visconti.

